

## PRIMAVERA E PÁSCOA

A primavera abre os olhos da terra,  
e tudo desperta em cor e esperança.  
Os campos vestem-se de flores,  
e o vento traz um perfume de recomeço.

Chega a Páscoa,  
suave como a luz da manhã,  
trazendo consigo a promessa  
de renascer por dentro.

Entre pétalas e sinos distantes,  
há um silêncio cheio de sentido —  
como se o mundo inteiro respirasse  
um instante de fé e ternura.

Os dias tornam-se mais claros,  
e no coração cresce algo novo:  
um gesto mais doce,  
um olhar mais leve,  
uma vontade de recomeçar.

Primavera e Páscoa entrelaçam-se assim,  
como vida que insiste em voltar,  
lembrando, em cada flor que se abre,  
que depois de cada inverno  
há sempre um milagre à  
espera de nascer.

ROSÁRIO

## Renovar a Páscoa

A Páscoa, no seu sentido mais profundo, é o mistério da vida que vence a morte, da luz que dissipa toda a escuridão. É o centro da fé cristã: a Ressurreição de Jesus Cristo. A Páscoa é muito mais do que uma data no calendário — é um convite profundo à renovação interior. A Ressurreição de Cristo não é apenas um acontecimento do passado, mas uma realidade viva que deseja acontecer dentro de cada um de nós.

A cada ano, a Páscoa chega como uma oportunidade silenciosa de recomeço. Assim como a natureza floresce após o inverno, também nós somos chamados a deixar para trás o que pesa: **mágoas, culpas, medos e tudo aquilo que nos impede de avançar.**

Renovar a Páscoa não está apenas nos símbolos — nos ovos, no chocolate ou nas tradições — mas sobretudo na **transformação do coração.** É um tempo de olhar para dentro, reconhecer as nossas fragilidades e, ao mesmo tempo, acreditar na possibilidade de mudança. A mensagem central da Páscoa é a esperança. Mesmo depois dos momentos mais difíceis, existe sempre a oportunidade de recomeçar, de reconstruir, de renascer. É um lembrete de que a luz pode surgir mesmo após os períodos

mais escuros. A cruz não foi o fim. Foi o caminho. E a Ressurreição é a certeza de que o amor de Deus é mais forte do que qualquer dor, fracasso ou pecado.



Neste tempo santo, deixemo-nos encontrar por Cristo Ressuscitado. Que Ele entre em nossas feridas, ilumine nossas sombras e renove em nós a fé, a esperança e a caridade.

Que esta Páscoa não passe apenas por nós — mas nos transforme profundamente. Vamos:

- Perdoar mais e julgar menos
  - Cultivar a paz dentro de nós
  - Valorizar as pequenas coisas
  - Reacender a fé e a esperança
- Mais do que uma celebração externa — que seja uma verdadeira renovação interior, onde cada gesto de amor se torne um sinal de vida nova, um verdadeiro recomeço, onde a Tua luz Senhor ilumina os meus caminhos e a Tua presença transforma a minha vida.

**Amém.**

ROSÁRIO

## Tertúlia entre amigos

**A** pesar da chuva vivemos intensamente o dia 14 de março para juntos descobrirmos e amarmos a nossa missão como cristãos comprometidos com Jesus Cristo e a Igreja.

Os adultos foram chegando ao Almegue dispostos a fazer uma manhã de reflexão sobre a escuta da Palavra de Deus (Dt 4,5-9). Seguiu-se um tempo de oração, onde cada um procurou acolher Deus que fala no silêncio, pela abertura do coração.



Outro grupo de adolescentes chegou de comboio e subiu até ao Carmelo onde puderam escutar o testemunho da Madre, Susana Maria, e interrogá-la sobre o modo como se sentiam em missão, fechadas num convento. A resposta foi óbvia, mas incompreensível para muitos. "É pela entrega da vida toda no silêncio e na oração que nós vivemos em missão. A exemplo de Santa Teresa do Menino Jesus, que foi proclamada padroeira das missões, também nós desejamos le-

var o Reino de Deus a todo o mundo, sobretudo nos países em guerra".

A tarde foi em tertúlia, onde ouvimos o testemunho de um sacerdote, um jovem médico e pai de dois filhos, um seminarista e uma leiga voluntária que partilhou a sua experiência missionária de um ano em Angola através de uma ONG. Cada um testemunhou como a missão se vive de formas tão diferentes, mas com o mesmo desejo: ajudar os outros a serem felizes, porque também nós já experimentámos essa felicidade que nasce do encontro com Deus e com os irmãos.



O dia terminou com a celebração da Eucaristia, fonte e cume da nossa missão.

ALZIRA

### AS MINHAS LEITURAS

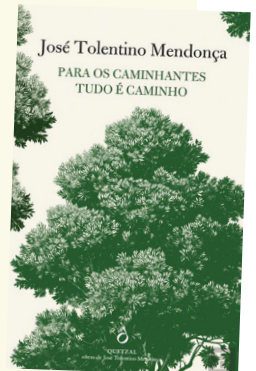
## Para os Caminhantes tudo é Caminho

de José Tolentino Mendonça

**Num tempo de tanta correria, é urgente a leitura diária, pelo menos 15m. É o que procuramos fazer e desafiamos os nossos amigos ao mesmo. Boas leituras**

**C**hegará o momento em que compreenderemos que sabedoria é amar tudo. É saudar os dias sem esquecer a importância das horas; contemplar as grandes torrentes sem deixar de agradecer cada gota de orvalho; estimar o pão sem, no entanto, esquecer o sabor das migalhas. Chegará a ocasião de compreender que o importante não é só contar a viagem, mas testemunhar

também o contributo dos passos; elogiar não só a meta, mas a lição de cada etapa, sobretudo quando chegámos a duvidar que o caminho conduzisse a alguma parte. Chegará o tempo em que nos reconheceremos saciados tanto pela frescura da fonte, como pela sede; iluminados pela experiência dos encontros, mas também pelo ensurdecedor vazio de certas esperas; maravilhados, de igual maneira, com o alforje repleto e as mãos sem nada.



## Lançar Sementes de Vocação à Luz da Mensagem de Leão XIV para o Dia Mundial de Oração pelas Vocações 2026

**N**um mundo marcado pela pressa, pela incerteza e por múltiplas vozes que disputam o coração humano, a mensagem de Leão XIV para o Dia Mundial de Oração pelas Vocações 2026 surge como um convite sereno e profundo: voltar à arte de lançar sementes. Não sementes quaisquer, mas aquelas que despertam no íntimo das pessoas a coragem de escutar, discernir e responder ao chamamento de Deus.

### A vocação como semente lançada no tempo

A imagem da semente é particularmente rica. Quem semeia não controla o crescimento, mas acredita na fecundidade da terra. Assim é também com a vocação: ela nasce muitas vezes de pequenos gestos — uma palavra, um testemunho, um silêncio habitado por Deus.

A mensagem sublinha que cada cristão é chamado a ser semeador, não apenas destinatário da vocação, mas também mediador dela.

Lançar sementes de vocação significa criar ambientes onde a pergunta pelo sentido da vida seja possível. Num tempo em que tantas respostas são imediatas e superficiais, é urgente recuperar o valor das perguntas profundas: ***Para que fui criado? Onde posso amar mais e melhor? Que lugar ocupo no sonho de Deus?***

### A importância do testemunho

Nenhuma semente cresce sem luz. E a luz mais convincente continua a ser o testemunho de vidas entregues com alegria. A mensagem de Leão XIV insiste que os jovens não procuram discursos perfeitos, mas vidas coerentes. Padres, religiosos, consagrados e leigos comprometidos tornam-se, assim, sinais vivos de que vale a pena dizer “sim”.

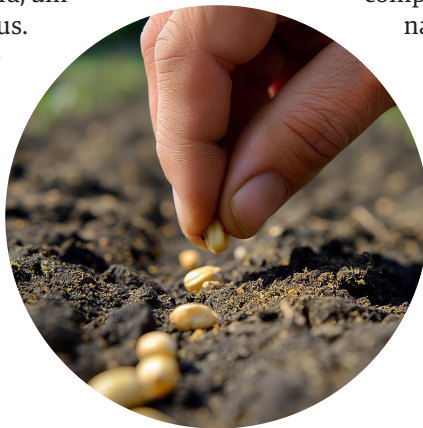
O testemunho não precisa ser extraordinário. Pelo contrário, é na fidelidade quotidiana — no serviço escondido, na escuta paciente, na oração perseverante — que a vocação se torna visível e credível. Cada comunidade cristã é chamada

a ser um terreno fértil onde essas sementes encontram espaço para germinar.

### O papel da oração: cuidar da semente

O Dia Mundial de Oração pelas Vocações recorda-nos que nenhuma vocação é fruto apenas do esforço humano. A oração é o solo onde Deus trabalha silenciosamente. Rezar pelas vocações é abrir espaço para que o Espírito Santo toque corações e desperte caminhos novos.

Leão XIV convida a uma oração concreta, encarnada na vida das comunidades: famílias que rezam juntas, paróquias que intercedem pelos seus jovens, grupos que acompanham processos de discernimento. A oração não é fuga, mas compromisso: quem reza pelas vocações torna-se também responsável por acolhê-las e acompanhá-las.



### Semeadores de esperança

Num contexto onde muitas vezes se fala de “crise de vocações”, a mensagem propõe uma mudança de olhar: mais do que crise, há um campo à espera de ser cultivado. Deus continua a chamar. O desafio está em criar condições para que esse chamamento seja escutado.

Ser semeador de vocações é, portanto, um ato de esperança. É acreditar que cada pessoa traz em si uma possibilidade única de amar e servir. É confiar que, mesmo quando não vemos resultados imediatos, Deus faz crescer aquilo que foi semeado com generosidade. Lançar sementes de vocação é uma missão de todos. Inspirados pela mensagem de Leão XIV, somos convidados a viver com atenção, a falar com verdade e a rezar com confiança. Num mundo que tantas vezes semeia medo e dispersão, o cristão é chamado a semear

sentido, compromisso e amor.

E como toda semente, também a vocação precisa de tempo. Mas quando encontra terra boa, torna-se árvore, abrigo e fruto para muitos.

“

***Para que fui criado? Onde posso amar mais e melhor? Que lugar ocupo no sonho de Deus?***

”

MAGDA MAGANO

## “O contexto histórico da Provida Mater Ecclesia” 1947

No coração da Segunda Guerra Mundial, o mundo atravessava uma das fases mais sombrias da sua história. Cidades destruídas, milhões de vidas perdidas, famílias separadas e um clima generalizado de medo e incerteza marcavam o quotidiano de povos inteiros. A violência e a instabilidade pareciam dominar todos os horizontes, deixando uma sensação profunda de fragilidade humana. Mas, mesmo neste cenário de sofrimento, algo essencial permanecia vivo no coração das pessoas: **a busca de sentido**.

Quando tudo parece desmoronar, o ser humano não deixa de se interrogar. Para quê viver? Onde encontrar esperança? Como continuar diante da dor? Estas perguntas tornaram-se ainda mais urgentes durante a guerra, quando as estruturas sociais, políticas e até morais pareciam vacilar. A experiência do sofrimento coletivo revelou não apenas a vulnerabilidade humana, mas também a sua capacidade de procurar algo maior, algo que transcenda o caos imediato.

Foi neste contexto que muitos começaram a redescobrir a importância da fé, não como uma fuga da realidade, mas como uma forma de habitar com mais profundidade. A fé tornava-se luz no meio da escuridão — uma luz discreta, mas persistente. Não eliminava a dor, mas oferecia um horizonte. Não apagava o sofrimento, mas dava-lhe um sentido. Neste cenário histórico, a ação da Igreja ganhou um significado particular. Sob a liderança de Papa Pio XII, procurou-se responder a este mundo ferido não apenas com palavras, mas com uma presença concreta. Tornava-se evidente que não bastava uma fé vivida à margem da sociedade; era necessário estar no meio dela, partilhar as suas alegrias e angústias, e ser sinal de esperança a partir de dentro.

É precisamente neste contexto que surge, em 1947, a Provida Mater Ecclesia. Mais do que um simples documento, re-

80 anos (1947-2027)  
Constituição Provida Mater Ecclesia



presentou uma resposta concreta a um mundo em transformação. Reconheceu e deu forma a uma vocação particular: a de homens e mulheres consagrados que permanecem no coração do mundo, vivendo a sua fé no quotidiano — no trabalho, na família, na vida social. A novidade não estava apenas na forma, mas na intuição profunda que a sustentava: **o mundo, mesmo ferido pela guerra, não é um lugar a abandonar, mas um espaço a transformar a partir de dentro**. A santidade não se limita a contextos afastados da realidade, mas pode florescer no meio das rotinas, dos desafios e das relações humanas. Assim, no meio da dor da guerra, emergia também um sinal de esperança. Uma esperança que não ignorava o sofrimento, mas que acreditava na possibilidade de redenção e renovação. Uma esperança que se concretizava em vidas silenciosas, mas profundamente comprometidas com a transformação do mundo. Hoje, ao olhar para este período histórico, reconhecemos que mesmo nos momentos mais escuros, a humanidade continua a procurar luz. E é precisamente aí — no meio da fragilidade, da dúvida e da dor — que nasce a possibilidade de um novo caminho.

### Secularidade Consagrada: uma vocação no hoje da história

*No hoje inquieto da história, entre ruídos de crenças e silêncios da dúvida, ergue-se discreta, mas firme, a secularidade consagrada.*

*Não como negação do sagrado, nem como deserto de sentido, mas como espaço aberto onde cada consciência respira.*

*É vocação que nasce no tempo: servir o humano antes do poder, guardar o lugar comum onde diferenças podem permanecer. **Secularidade consagrada** uma vocação no hoje da história: ser ponte entre mundos, e casa larga para todos.*

ROSÁRIO



#### Servas do Apostolado - Instituto Secular Missionário

🏠 Quinta de Santo António - Almegue  
3040-007 Coimbra

✉️ isapostolado@gmail.com

🌐 [www.isapostolado.pt](http://www.isapostolado.pt)

📘 [facebook.com/institutosecularservas](https://facebook.com/institutosecularservas)